UNICAMP

Campinas, 31 de outubro de 1987,

Senhores componentes da comissão de avaliação,

Tomei conhecimento desta alternativa de pesquisa em um mural de avisos da UNICAMP fazem apenas 15 dias. Vivi um período intenso de viagens à Goiás e de participação na reunião da ANPOCS.

Consequência: fosse mais crítico e sequer teria enviado o presente projeto. Ele está loge de ser aquilo que recomendo aos meus alunos. Sem querer, no entanto, ultrapassar a data indicada a todos, eu o elaborei mais como um pre-projeto, certamente sujeito a revisões, espeicalmente do ponto de vista teórico e de indicação de bibliografia. Tenho, como indico no final do próprio projeto, alguns trabalhos que deverão estar sendo editados nos próximos dias. Poderei enviá-los à comissão, desde que isto deponha a meu favor e pareça a ela oportuno.

Devo informar ainda que tal projeto, desde que aprovado, será complementado com um outro que enviarei à FAPESP para pedido de bolsa a um auxiliar de pesquisa e para pedido de verba para material visual e sonoro.

Finalmente, ao levar, na pressa e nos ultimos minutos, meu projeto aos correios, descobri que havia deixado fora do envelope as últimas páginas, o índice e esta carta, que, portanto, foi refeita para explicar porque o primeiro envelope está misterisamente incompleto. Coloco ainda hoje, em uma caixa de correios o complemento do material. Creio que apenas na segunda feira (quando eu já estiver em Goiás, ele será despachado para o Rio de Janeiro).

atenciosamente

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil

Telefone: PABX (0192) 39 1301
Telex (019) 1150

índice

benção e saída de casa
o palco, o cenário 3

na rua, buscando rei e raninha 11
negro e artista: o ator e a identidade

na praça, perto da igreja
identidade, a questão 14

no adro da igreja
os procedimentos da pesquisa 16

de noite, no meio da praça
cronograma, produtos previstos e orçamento 18

madrugada de festa
notas e bibliografia 21

que vivem e como se representam. Quero supreender isto na própria trama simbólica da experiência ritual. Assim, afora o que pode ser apreendido com o olhar atento, as entrevistas serão apenas momentos de explicitação a posteriori, daquilo que, antes, deverá ser interpretado como fala através da gestualidade. Ou como a fala própria do próprio rito, onde as tramas e jogos da identidade são postos em cena, ativamente.

de noite, no meio da praça

cronoggrama, produtos previstos e orçamento

dezembro 87/fevereiro 87

1. levantamento de bibliografia sobre o assunto.
2. estudos para aprofundamento teórico e reformulação do presente projeto
3. relaboração de Crença e Identidade, documento anteriormente escrito.
4. formação de equipes de trabalho em Campinas (para Minas) e Goiás.
5. levantamentos de locus de pesquisa em Minas e Goiás + coleta de fontes secundárias na cidades da pesquisa.
6. trabalho prévio de campo em Pirenópolis (Goiás) e em cidades do Sul de Minas.

março/junho 87

7. trabalho extensivo de campo em Goiás[n] e no Sul de Minas Gerais

julho 87

8. trabalho intensivo de campo em cidades do Sul de Minas

Gerais,

agosto/outubro	período particularmente intensivo de trabalhos de campo: documentação concentrada em Poços de Caldas, Machado e Oliveira, em Minas Gerais e em Catalão, Goiás, durante períodos de festas de negros + concentração dos períodos de documentação fotográfica e de VTS.
novembro/dezembro 88	organização do material de campo
janeiro/março 89	processamento do material documental: . classificação de material sonoro; . organização de documento fotográfico . montagem de um VT elaboração final do relatório da pesquisa.

produtos esperados:

1º. um levantamento sonoro de falas, toques e cantos de festas escolhidas, com os devidos comentários;

2º. levantamento fotográfico e elaboração de um estudo de Antropologia Visual nos moldes em que o pesquisador principal tem realizado;

3º. elaboração de um documento sobre gestualidade e identidade em VT;

4º. Um documento de pesquisa sob a forma de um relatório escrito.

orçamento

O Orçamento aqui realizado, feito em cruzados, incide sobre preços atuais do mercado, o que significa a possível desatualizaçao evidente dele, até dezembro de 1987.

1. seviços de terceiros

11. cópias em xeros	2000 X 2,00	4.000,00
12. revelação fotográfica	15.000	15.000,00
13. tratamento de VT	6.000	6.000,00
14. serviços de datilografia	12.000	12.000,00
15. desgravação de fitas	18.000	18.000,00
sub-total 1		55.000,00

2. deslocamentos e diárias

21. viagens de ônibus a Goiás 1 x 8 viagens ônibus leito	16.000	16.000,00
22. viagens de ônibus a cidades do Sul de Minas 15 x 2 viagens	3.750	3.750,00
23. viagens de ônibus a Oliveira, Minas 4 x 2	2.000	2.000,00
24. viagens de Goiânia a Pirenópolis e a Catalão 20 x 3	5.000	5.000,00
total de 2		26.750,00

3. diárias efetivas de campo

31. diárias em Pirenópolis e em Catalão, com alunos da UFG 18 x 5 x 250,00	13.500	13.500,00
32. diárias de campo em cidades de Minas Gerais, com 1 auxiliar de pesquisa 120 x 2 - 250,00	40.000	40.000,00

sub-total de 3	53.500,00
-imprevistos (sempre presentes)	10.250,00
TOTAL GERAL	145.000,00

nota: este total não abarco todo o previsto para a pesquisa. Auxilio para bolsa de um auxiliar de pesquisa e para custos de material nonoro e visual de documentação serão solicitados juntos À FAPESP, dependendo da aprovação do presente orçamento.

madrugada de festa
notas e bibliografia

1. Ver Manoela Carneiro da Cunha, Negros, estrangeiros (Brasiliense, São Paulo, 1985) especialmente os dois capítulos dedicados à religião dos negros retornados. Ver também O Negro Evangélico, editado pelo Instituto de Estudos da Religião + Marco Zero, Rio de Janeiro, 1986.

2. Relaciono em meu curriculum vitae alguns trabalhos meus próximos à questão aqui sumariamente discutida. Na falta de tempo real para haver feito uma verdadeira discussão teórica do assunto (questão em que venho trabalhando neste recente ano) remeto o leitor a eles. Tenho, quase em publicação efetivada, dois trabalhos diretamente ligados ao assunto e, no entanto, lastimavelmente não editados ainda. Poderão ser enviados como material auxiliar de análise teórica: O Festim dos Bruxos (UNICAMP/Ed. Ícone, a sair em novembro) com um artigo onde discuto sistemas de acusção entre grupos religiosos no Brasil e outro onde pretendo estabelecer uma análise sobre as possíveis origens de rituais de negros do catolicismo popular analisados aqui. Em Crença e Identidade, a ser editado como Caderno de Antropologia da UNICAMP, discuto longamente a questão da identidade social e, especificamente, étnica, a partir de uma pesquisa em Goiás. Tal trabalho poderá ser futuramente enviado para exame, caso assim seja oportuno, tão logo fique pronto.
Relaciono na bibliografia e assinalo estudos anteriores meus de algum modo ligados ao tema da presente pesquisa. Ver, especialmente: Peões, Pretos e Congos - trabalho e identidade em Goiás (Ed. UNB/Oriente, Brasília/Goiânia, 1978).

3. Uma notável diferença entre o cortejo e a procissão poderia ser uma das bases semióticas de meu estudo, sobretudo porque os cortejos

são absolutamente típicos de festas de negros aosseus padroeiros. Nas procissões pessoas transportam seres reconhecidos como sagrados pelas ruas; nos cortejos são figurantes humanos, sacralizados ou tornados seres de uma outra grandeza: reis e rainha, príncipes, uma corte e seus guerreiros. Em um recente trabalho apresntado no GT de Religião e Sociedade procuro discutir as diferenças entre as diferentes situações rituais das festas católicas no Brasil. Ver: Folia, Festa, Procissão e Romaria.

Campinas, 31 de outubro de 1987

carlos rodrigues brandão